

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Técnica Empresarial do Oeste

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Cidade de Abrantes, nº 8 2500-146 Caldas da Rainha

☎ - 262 842 247

✉ - geral@eteo-apepo.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filomena Rodrigues, Presidente da Direção

☎ - 262 842 247

✉ - filrodrigues@eteo-apepo.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Associação Para O Ensino Profissional Do Oeste, representada por Filomena Maria Marques Seabra Rodrigues (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - A Escola Técnica Empresarial do Oeste tem como **missão o desenvolvimento de atividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas no âmbito do ensino e formação profissional**, numa ótica sempre presente, de melhoria e inovação, por forma a promover o desenvolvimento local, regional e do País, **formando técnicos intermédios qualificados** para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos e a sua formação integral, enquanto cidadãos socialmente responsáveis, assente num conjunto diversificado de valores e capacidade, empreendedora, crítica e inovadora.

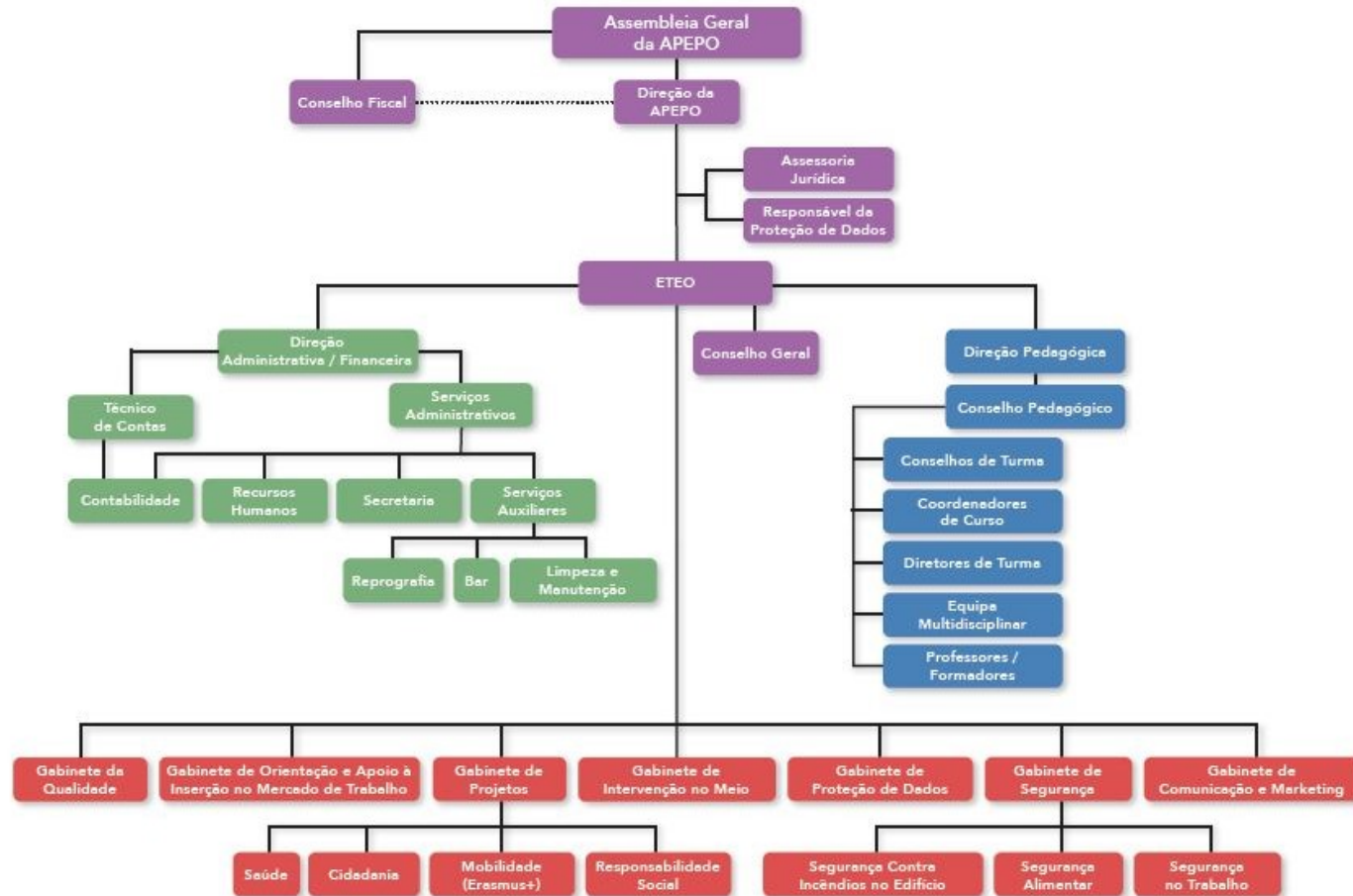
Visão – **Ser uma Escola de referência no ensino profissional e no mercado de trabalho**, educando/formando para o desenvolvimento pessoal e desempenho profissional num mundo em constante mutação, desenvolvendo capacidade e competências pessoais e profissionais, que permitam questionar sobre os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar de forma eficiente e resolver problemas. Esta visão para o desenvolvimento da escola é enquadrada num compromisso permanente com a qualidade e melhoria contínua, com o envolvimento, cooperação, motivação e responsabilização de todos os que com ela colaboram e interagem.

Valores - A ETEO trabalha no sentido de levar os alunos a alcançarem mais do que o saber meramente académico, apostando em valores que promovam a **cidadania**, por forma a que se tornem cidadãos conscientes e solidários, íntegros e participativos, capazes de **pensamento reflexivo, crítico e criativo**, e norteando-se por princípios que promovam uma **cultura de excelência e exigência**, desenvolvendo atitudes de **cooperação, responsabilidade e compromisso**, dentro de um **espírito empreendedor**, promotor de soluções que possam ser diferenciadoras, numa dinâmica ativa com o tecido empresarial, vocacionado para **práticas inovadoras**.

Objetivos estratégicos – Atendendo à missão definida consideram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Desenvolver no âmbito do seu projeto educativo, oportunidades de ensino e formação profissional de qualidade;
- Promover o sucesso escolar e profissional;
- Reforçar a articulação da escola com o meio e a participação em projetos de caráter regional, nacional e internacional.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	2	47	2	49	1	28
	Técnico Auxiliar de Saúde	2	45	2	42	3	59
	Técnico de Serviços Jurídicos	1	23	1	22	1	25
	Técnico de Turismo	2	44	2	53	2	50
	Técnico de Gestão	1	24	1	29	1	28
	Animador Sociocultural	3	71	3	72	2	41
	Técnico de Segurança no Trabalho	1	21	1	20	1	23
	Técnico de Termalismo	1	26	1	24	1	24
	Técnico Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	1	25	1	20	1	18
	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	25	1	25	1	24
	Técnico de Informática – Sistemas	0	0	0	0	1	17

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

EQAVET	N.º OE	Indicador / Objetivo Especifico	Descrição	Periodicidade	Metas
n.º 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos	01	Taxa de aproveitamento	Percentagem do número de módulos/UFCD concluídos com aproveitamento em comparação com o número total de módulos/UFCD lecionados/avaliados por turma.	1.º e 2.º períodos Final do ano letivo	75%
	02	Taxa de assiduidade	Percentagem de aulas assistidas em comparação com o número total de aulas lecionadas.		90%
	03	Taxa de alunos que transitaram para o ano de escolaridade seguinte	Percentagem de alunos que transitam para o ano de escolaridade seguintes relativamente ao número total de alunos da turma	Anual por ano letivo	87%
	04	Taxa de conclusão dos cursos	Percentagem de alunos que completam os cursos profissionais em comparação com o total de alunos que ingressam nesses mesmos cursos	Final do ciclo de formação - julho	70%

EQAVET	N.º OE	Indicador / Objetivo Especifico	Descrição	Periodicidade	Metas
n.º 5 a) – Taxa de colocação no mercado de trabalho	05	Taxa de empregabilidade	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos	4 semanas (setembro) 6 meses (fevereiro)	65%
	06	Taxa de prosseguimento de estudos	Percentagem de diplomados que prosseguiram os estudos	12, 24 e 36 meses (julho) após conclusão do curso	35%
n.º 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionados com o curso	07	Taxa de empregabilidade nas áreas e fora área de formação do curso	Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas e não relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	12, 24 e 36 meses após conclusão do curso (julho)	30%
	08	Taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso	Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/N.º de diplomados empregados	12, 24 e 36 meses após conclusão do curso (julho)	40%










EQAVET	N.º OE	Indicador / Objetivo Especifico	Descrição	Periodicidade	Metas
n.º 6b) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	09	Taxa de satisfação dos empregadores	Percentagem de Empregadores, dos que responderam ao inquérito de satisfação dos alunos diplomados com “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”	12, 24 e 36 meses após conclusão do curso (julho)	80%
	10	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	Percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da ETEO como “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” nos inquéritos de satisfação realizados		80%
Indicador adicional - Satisfação	11	Taxa de satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da ETEO “Bom” e “Muito Bom” nos inquéritos de satisfação realizados		80%
	12	Taxa de satisfação do Pessoal Docente	Percentagem de pessoal docente que classificam a prestação global da ETEO como “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” nos inquéritos de satisfação realizados	Annual por ano letivo (julho)	70%
	13	Taxa de satisfação do Pessoal Não Docente	Percentagem de pessoal não docente que classificam a prestação global da ETEO como “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” nos inquéritos de satisfação realizados		70%
	14	Taxa de satisfação da entidade de FCT	Percentagem de entidades de FCT que classificam a prestação global da ETEO como “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” nos inquéritos de satisfação realizados		80%

EQAVET	N.º OE	Indicador / Objetivo Especifico	Descrição	Periodicidade	Metas
Indicador adicional – Formação de pessoal docente e não docente		Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Percentagem de ações de formação realizadas relativamente ao número total de ações de formação previstas	1.º e 2.º períodos Final do ano letivo	90%
Indicador adicional – Atividades Anuais		Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Percentagem de atividades realizadas relativamente ao número de total de atividades previstas	1.º e 2.º períodos Final do ano letivo	90%

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	março / 2019	julho / 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	março / 2019	julho / 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	12, 24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguinte ao ano de conclusão do curso – 1.º, 2.º e 3.º)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12, 24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguinte ao ano de conclusão do curso – 1.º, 2.º e 3.º)	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	12, 24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguinte ao ano de conclusão do curso – 1.º, 2.º e 3.º)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho / 2020	julho / 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	julho / 2020	julho / 2020
Elaboração do Relatório do Operador	julho / 2020	julho / 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho / 2020	julho / 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho / 2020	julho / 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

-  Estatutos
-  Regulamento Interno
-  Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho
-  Regulamento da Prova de Aptidão Profissional
-  Projeto Educativo/Documento Base
-  Plano Anual de Atividades (enriquecimento curricular)
-  Plano de Ação
-  Quadro de Monitorização de Indicadores
-  Processos e mapa de processos

Todos os documentos mencionados anteriormente podem ser consultados no site da ETEO, nomeadamente, <https://eteo-apepo.com/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A melhoria contínua da qualidade da formação ministrada constitui, desde sempre, uma prioridade da nossa organização, procurando desenvolver nos alunos, as necessárias competências para participar e interagir num mundo cada vez mais global e fortemente competitivo.

No âmbito do projeto “Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional”, na ETEO, para a implementação, acompanhamento, avaliação e propostas de revisão e melhoria contínua da educação e formação profissional, foi criado um Gabinete para a Qualidade, constituído por uma equipa multidisciplinar e um Coordenador que em colaboração estreita com o Gabinete de Orientação e Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho, em funcionamento,

desde 1997, promovendo a interligação e complementaridade com todos os stakeholders. (, **C5T1, P7**)

A definição de padrões de Qualidade, com tomadas de decisão suportadas em informação recolhida, tratada e analisada/apreciada, através de uma monitorização cuidada, avaliando e revendo, com o envolvimento de todos os interlocutores internos e externos relevantes (nomeadamente pela disseminação de informação interna e externa sobre o sistema de garantia da qualidade e de formação/sensibilização do pessoal docente e não docente), os objetivos e metas estratégicas da ETEO, é uma postura continua para o desenvolvimento de uma cultura de qualidade, que ao longo dos seus quase 30 anos de funcionamento, constitui uma preocupação sempre presente, com a implementação de mecanismos para a sua concretização. (**C6T1, P6**)

A participação e envolvimento de órgãos de gestão e dos parceiros internos e externos, nas várias etapas da preparação e funcionamento dos cursos durante o ano letivo, e a aplicação anual do sistema de recolha, tratamento e análise de informação diversificada, usando a aplicação de inquéritos e recolha adicional de informação/evidências, permite auscultar necessidades e expectativas e efetuar a avaliação de padrões de qualidade aferindo sobre a necessidade de ajustar procedimentos e o Projeto Educativo da ETEO. (**P10, C5T1**)

A aposta na integração do tecido/sócio económico local/regional, constitui matéria de relevante importância para a ETEO. Promovem-se estratégias de preparação e promoção de integração na vida ativa, nomeadamente, através do seu envolvimento e participação com a escola (empresas/instituições), através do estabelecimento de parcerias, nomeadamente para a realização da Formação em Contexto de Trabalho, da participação em projetos conjuntos e nas Provas de Aptidão Profissional dos alunos, da realização de visitas de estudo, colóquios e seminários, entre outros, de natureza diversificada. (**P5, P8**)

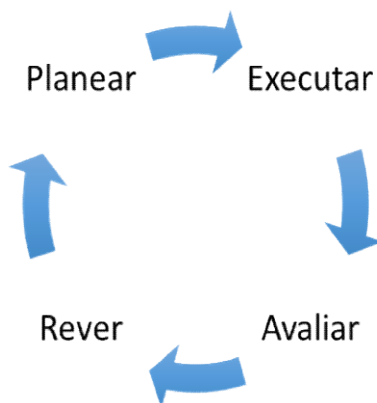
Esta integração também está internamente assegurada pelos representantes na APEPO, entidade proprietária da Escola, dos seus associados, que são entidades locais e regionais, representativas das “Forças Vivas” da Região, pela sensibilidade destes, sobre os problemas características e necessidade das respetivas áreas que representam, onde atualmente se inserem todos os cursos em funcionamento na Escola. (**P8**)

A ETEO aposta na estabilidade de um Corpo Docente e Técnico altamente qualificado, com profissionais de reconhecido mérito, habilitação superior e experiência pedagógica. Para as

disciplinas técnicas privilegia-se o recrutamento de quadros de empresas, com experiência profissional reconhecida na área.

Na base do Sistema de Garantia da Qualidade da APEPO/ETEO estão os princípios e ferramentas metodológicas de uma dinâmica de funcionamento por processos, numa lógica de ciclo de melhoria contínua - PDCA (Planear / Executar / Avaliar / Rever).

Ciclo PDCA/PEAR - Melhoria Contínua (Planear / Executar / Avaliar / Rever)



De forma a organizar e estruturar o Sistema de Garantia da Qualidade da APEPO/ETEO, foi delineado, com o contributo de stakeholders internos e externos, o mapeamento de processos e o seguinte Mapa de Processos:

Entradas	Gestão / Planeamento Estratégico					Saídas
	P1 - Conceção, Organização e Análise de Resultados da Oferta Formativa e Educativa		P2 - Comunicação, Marketing e Envolvimento dos Stakeholders			
Alunos e outros Stakeholders	P3 - Gestão Operacional da Atividade Pedagógica (Cursos Profissionais)					Diplomados
Recursos Humanos						Contributo/projetos para o desenvolvimento socioeconómico local/regional
Instalações e equipamentos						
Enquadramento legal	Gestão Suporte					
	P4 - Qualidade	P5 - Administrativo / Financeiros	P6 - Intervenção multidisciplinar	P7 - Orientação e Apoio à inserção no mercado do Trabalho	P8 - Projetos e atividades locais, regionais, nacionais e internacionais	

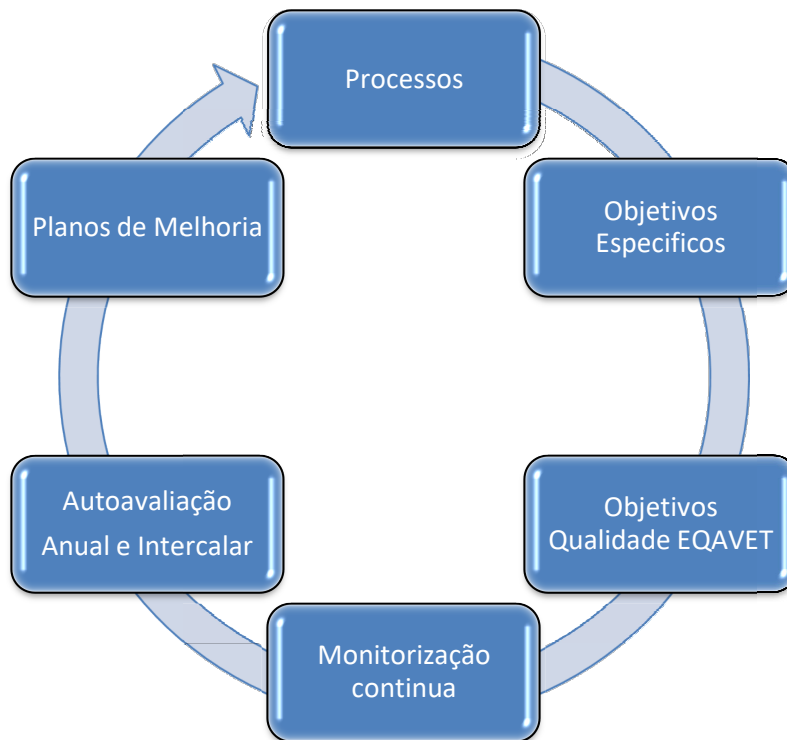
As metas e os objetivos estratégicos da ETEO estão alinhados com as políticas definidas a nível europeu, nomeadamente no Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, a Estratégia Europa 2020 e o POCH – Programa Operacional do Capital Humano; a nível nacional e regional a ETEO segue as orientações da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional que, em articulação com a DEGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e as comunidades intermunicipais, desenvolvem o processo de planeamento e concertação das redes locais. A interligação entre os objetivos estratégicos da ETEO e as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP, encontra-se refletido no Projeto Educativo (Documento Base), Plano de Ação (Mapeamento de Processos, Plano Anual de Atividades, Quadro Monitorização de Indicadores) e Identificação das Partes Interessadas (**C1P1, C5T1, C6T1, C6T3**).

Os alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, entidade proprietária da escola, empregadores, entidade protocoladas na FCT – Formação em Contexto de Trabalho e diplomados, participam na definição dos objetivos estratégicos, planeamento das atividades, na avaliação e na definição de planos de melhoria, conforme evidencia o mapeamento de processos da ETEO (**C1P2, C5T1, C6T1**).

No plano de ação (mapa de monitorização de indicadores) desenvolvido na fase de planeamento encontram-se identificados os objetivos, as atividades, os stakeholders envolvidos, indicadores, periodicidade, responsáveis, recursos envolvidos, divulgação de resultados, meta a curto (por período e anual) e médio prazo (3 anos) e respetiva calendarização da monitorização (**C1P3, C6T2, C6T3**).

A metodologia de recolha e análise de dados nas 4 fases do ciclo de qualidade, encontra-se definida no mapeamento de processos, que variam de acordo com a especificidade da atividade, através do preenchimento de questionários, contactos telefónicos, atas de reuniões, relatórios da plataforma E-Scholing, relatórios intercalares e finais. (**C1P3, C5T1, C6T3**).

A monitorização intercalar e final permitirá, caso se observem desvios que comprometam o alcance da meta estabelecida, o reajuste de ações através do plano de melhoria, por forma a atingir os objetivos definidos nos indicadores (**C1P3, P9, C6T2**).



A ETEO tem parcerias e protocolos com diversas empresas e instituições em diversas áreas, onde os seus alunos realizam as FCT, PAP, projetos, seminários, colóquios, entre outros, existindo uma relação estreita entre as partes, de forma a alavancar a empregabilidade dos alunos diplomados (**C1P3, C5T1**).

A ETEO definiu os seus objetivos estratégicos e alinou todos os documentos e planeamento das suas atividades, de acordo com os quatro princípios EQAVET, designadamente, a visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, o envolvimento dos stakeholders internos e externos, a melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados e a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, execução, avaliação e revisão) (**C1P4, C6T1**).

2.2 Fase de Implementação

O Compromisso da ETEO para a Qualidade manifesta-se nas diferentes fases do Ciclo de Melhoria Contínua da organização promovendo e participando diretamente em todas as atividades de envolvimento e comunicação com os Stakeholders (Internos e Externos) e garantindo os recursos humanos necessários, com o objetivo de implementar uma real cultura de dinâmica de equipas, assim como pela uniformização de Boas Práticas, na lógica das gestão por processos, permitindo evidenciar e monitorizar indicadores, respondendo aos requisitos regulamentares em vigor. **(C5T1)**

Os recursos humanos e materiais são dimensionados e afetados nos mapas de distribuição do plano curricular e das componentes letivas e não letivas, tendo em atenção as disponibilidades e fontes de financiamento existentes de forma a alcançar os objetivos traçados no plano de ação, para cada um dos indicadores, a par com as respetivas metas e responsabilidades dos stakeholders intervenientes **(I1)**.

De forma a poder disponibilizar formação que contribuirá para a melhoria da qualidade, o reforço do seu desempenho, com base em necessidades de desenvolvimento de competências profissionais, anualmente, é efetuado um diagnóstico de necessidade de formação do Pessoal Docente e Não Docente, com base nos dados recolhidos e atendendo às opções estratégicas da escola, é elaborado o Plano de Formação da ETEO. Para além das ações de formação definidas inicialmente no plano, poderão ser integradas outras ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais **(C2I3, I2, I3, C6T3)**.








Os Coordenadores de Cursos, o GOAMIT e o Gabinete de Projetos, promovem de protocolos de parceria com empresas/entidades locais, regionais, nacionais e transnacionais, de forma a contribuir para uma formação global dos nossos alunos, que promova a sua autonomia e desenvolvimento de competências, nomeadamente no âmbito do desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, Prova de Aptidão Profissional, e desenvolvimento de projetos conjuntos.

Também contribuem para a promoção das mesmas, visitas de estudo, seminários, workshops e outras atividades.







As parcerias são a base do relacionamento com os stakeholders externos, que é complementada com outros contactos formais e informais, de acordo com o Plano de Ação. **(C2I1, I4, C5T1)**

Importa salientar, que no percurso formativo dos alunos, os stakeholders externos também intervêm em diversas situações e momentos, como sejam, durante a formação em contexto de trabalho, nas provas de aptidão profissional, e no desenvolvimento de projetos com o meio, nas mobilidades internacionais, entre outros. **(C5T1)**

De entre os projetos locais, nacionais e transnacionais anteriormente referidos, que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, tais como:

-  Concurso de Empreendedorismo nas Escolas (AIRO - Associação Empresarial Da Região Oeste);
-  DECOJovem;
-  Ecoescolas;
-  Erasmus+;
-  Projetos de cidadania;
-  Projetos de Educação para a Saúde
-  Entre outros. **(C2I2)**

Apesar da implementação do sistema se encontrar numa fase inicial, ao longo dos últimos anos, temos realizado novas práticas, num processo sistémico e contínuo de monitorização de indicadores, introduzido melhorias já existentes ao nível da recolha e tratamento de dados com instrumentos diversos, como por exemplo:

-  Avaliação das Expectativas e Satisfação dos Stakeholders internos e externos;
-  Avaliação da Oferta Formativa;
-  Monitorização dos indicadores de assiduidade, aproveitamento, transição e conclusão do curso;
-  Monitorização dos indicadores de empregabilidade/prosseguimento de estudos;
-  Avaliação das mobilidades (Ersamus+);
-  Entre outros **(I6)**

Sempre que pela análise dos resultados obtidos, se verifique o não cumprimento da meta predefinida ou se observe um desvio no caminho para o seu alcance será elaborado um plano de melhoria, tendo em consideração o resultado da autoavaliação efetuada, e as causas que

impediram o alcance da meta e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida. **(I5, C6T2)**

Nesta fase, o nosso compromisso com a melhoria contínua representa-se no fluxograma seguinte:



A monitorização de indicadores identificados no mapeamento dos Processos e no Plano de Ação, permitem que a Gestão se comprometa, participe e envolva todas as funções no processo de melhoria contínua. Definidos claramente os canais de comunicação internos e externos permitindo a circulação de informação de gestão pertinente e adequada à revisão do Planeamento Estratégico, dos planeamentos operacionais e implementar medidas corretivas e preventivas. **(C6T1)**

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação da atividade da escola, tendo em vista o conjunto de indicadores e metas previamente estabelecidos, alinhados com o EQAVET, é realizada de forma contínua, de acordo com a calendarização e periodicidade definidos no quadro de monitorização de indicadores e no plano anual de atividades, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela ETEO.

A ETEO tem definido períodos de monitorização e elaboração de relatórios intercalares (assiduidade, aproveitamento, número de atividades previstas e as efetivamente realizadas, número de transições, entre outras) utilizando vários mecanismos de alerta precoce, possível nalgumas metas intermédias, que permitem identificar os desvios, conforme se pode verificar no quadro de monitorização de indicadores. **(C3A1, C5T1, A1, C6T2, C6T3)**

A avaliação das atividades realizadas implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias. Com base dos relatórios da plataforma pedagógica eSchooling e, atendendo aos mecanismos de alerta precoces emitidos, todos os professores das diferentes disciplinas efetuam a monitorização constante dos indicadores ao longo do ano.

Por período nos respetivos Conselho de Turma (curto prazo), é realizada uma monitorização refletida no relatório intercalar de monitorização de indicadores, onde são analisados resultados, estratégias a utilizar e resultados das medidas já implementadas. **(C3A2, C3A3, C5T1, C6T2)**

O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além das que ocorrem nos órgãos onde tem representação. **(C5T1, A3)**

Os stakeholders participam na análise dos resultados globais apurados e na definição das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, nomeadamente através da sua participação na Assembleia Geral da APEPO, Conselhos Pedagógicos, Conselho Geral, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Reuniões com empresas de Formação em Contexto de Trabalho, entre outras entidades/instituições de referências no meio. **(A2, C3A4, C5T1)**

O inquérito de satisfação dos encarregados de educação será aplicado anualmente e não apenas no final do ciclo de formação, por forma a atempadamente se poderem obter as melhorias pretendidas.

É aplicado um inquérito de satisfação aos alunos, no final do ano letivo, relativo, nomeadamente, aos docentes, não docentes, aos serviços e às instalações/equipamentos da escola, sendo estes posteriormente tratados estatisticamente.

Também foi definido e implementado durante o desenvolvimento do processo foi alargado um inquérito ao pessoal docente e não docente e a empresas parceiras de formação em contexto de trabalho, contribuindo assim para a melhoria contínua. **(C3A2, A3, A5, C5T1, C6T1)**

Relativamente ao facto das melhorias a introduzir a nível de processos e resultados terem em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos, foram aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados. **(C5T1)**

A autoavaliação vai sendo realizada com base nos diversos relatórios elaborados, e nos resultados apurados. **(A4)**

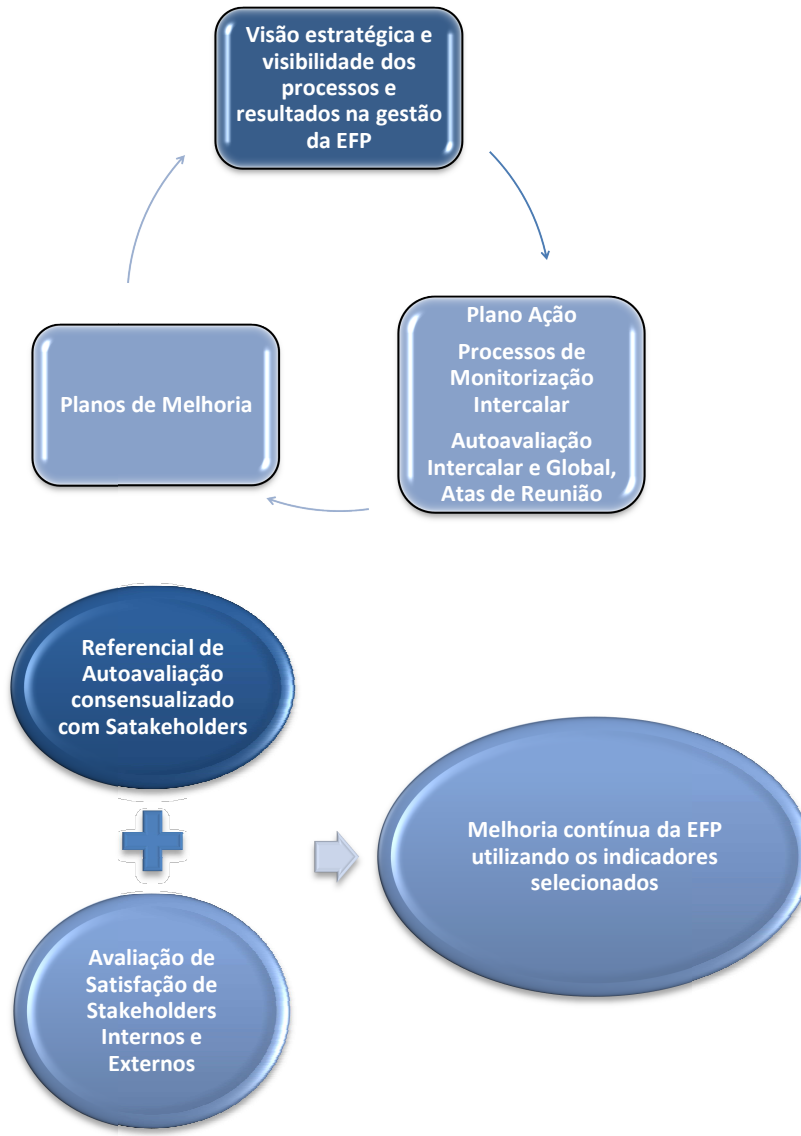
No final de cada ano letivo, é feita uma avaliação global, com base nos objetivos gerais e específicos definidos.

É feito o tratamento de dados de satisfação anteriormente referidos e são definidos ações de melhoria com base nos resultados alcançados e face às metas previstas; estas são espelhadas nos processos e nos documentos internos utilizados no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade. **(C3A4, A5, C6T1)**

A informação resultante da análise e reflexão de todos os instrumentos de avaliação utilizados, permitem indicadores relativamente às práticas de gestão da ETEO.

O Sistema de Garantia da Qualidade por ser dinâmico exige uma permanente/constante adaptação às exigências que foram surgindo (por exemplo, através da legislação em vigor), pelo que deverá utilizar todos os mecanismos necessários (periódicos, anuais e trianuais), para melhor poder alcançar, as metas para que se propõe mesmo que isso envolva alteração do previsto inicialmente. **(C6T1)**

Os stakeholders Internos e Externos são envolvidos em todos os momentos de intervenção, culminando com o processo de avaliação, conforme se pode verificar nos respetivos processos.



2.4 Fase de Revisão

A sinergia criada pelo desafio, da ANQEP, de obtenção por parte das escolas, da Certificação do Sistema de Garantia da Qualidade, incrementou um maior desenvolvimento da cultura de melhoria contínua na ETEO.

A revisão do sistema tem como suporte a avaliação do desempenho global da organização, com base em instrumentos anteriormente referidos que permitem identificar a necessidade das melhorias necessárias a implementar.

Nesta fase, o ciclo de melhoria contínua desenvolve-se de acordo com o esquema seguinte:



O relatório anual dos resultados apurados contribuirá para a reflexão sobre a visão estratégica e para a visibilidade dos processos, contribuindo através da sua reflexão, nomeadamente, no Conselho Pedagógico e na Assembleia Geral da APEPO para eventual introdução de melhorias na gestão da EFP. **(C5T1, C6T1)**

O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão publicitados no site da escola. **(C4R3, C5T2)**

Existe um grande envolvimento dos stakeholders internos e externos na organização.

Os internos que pertencem à orgânica da instituição, têm uma participação ativa e constante, assim como os externos, conforme se pode verificar na identificação das partes interessadas.

Estão representadas na Assembleia Geral da APEPO (Associação Para O Ensino Profissional do Oeste), entidade proprietária da escola, todas as áreas de formação em funcionamento, através da participação dos representantes das entidades associadas, que são, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a ACCCRO - Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste, a AIRO - Associação Empresarial da Região do Oeste, o Turismo do Centro de Portugal e o Montepio Rainha D. Leonor - Associação Mutualista. **(C4R1)**

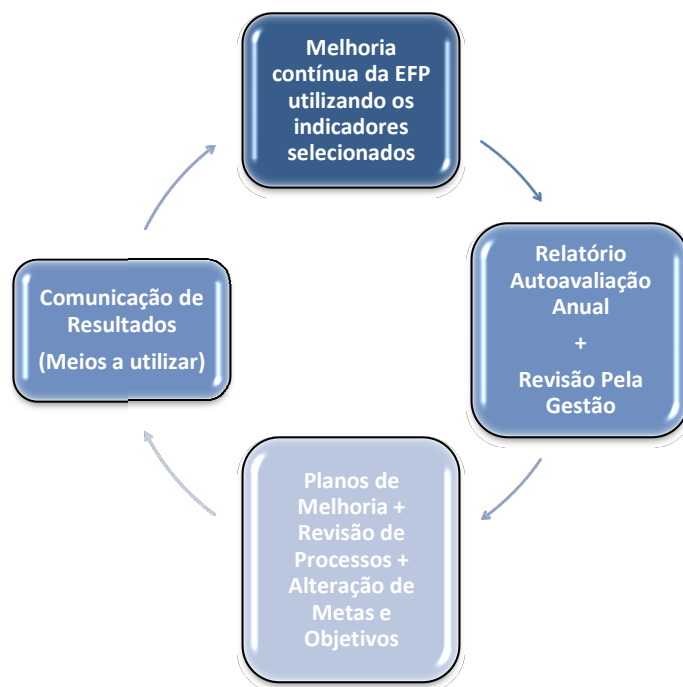
Nesta fase a partir dos indicadores obtidos, desenvolve-se um processo de análise e reflexão, por forma a identificar e adotar eventuais medidas de melhoria, para poder alcançar e potenciar os objetivos pretendidos. Este processo de revisão tem fases intermédias, durante o ano letivo, para que possam ser adotadas atempadamente as medidas necessárias visando a melhoria contínua, e uma fase final e global, cujas medidas de melhoria se irão repercutir no ano letivo seguinte. **(C4R1, C4R2, C6T1)**

Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, são tornados públicos, através do site da escola, e sempre que necessário e oportuno outros meios de comunicação utilizados pela escola (exemplo correio eletrónico, plataforma teams entre outros). **(R1, C5T2)**

O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes, conforme se pode constatar, nomeadamente, através das atas de reunião intercalares, questionários de satisfação aplicados à comunidade escolar, relatórios e propostas de melhoria, num esforço de envolvimento/participação de todos no processo de ensino/aprendizagem. **(C4R1, C5T1, R2)**

Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir conduzem/determinam a elaboração do tipo de planos de ação e de melhoria, de quadros de monitorização de indicadores, de relatórios e atas e de outras ferramentas adequadas à obtenção dos resultados esperados. **(R3, C6T1)**

As práticas são atualizadas regularmente, através das revisões atempadamente planeadas, conforme explicado. **(R4)**



III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.








V. Conclusão



Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este Projeto tem como objetivo, o desenvolvimento e utilização de instrumentos que permitam documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da educação e formação profissional da ETEO, e a qualidade das práticas de gestão; a promoção da transparência e da qualidade de competências e qualificações, facilitadoras da integração no mercado de trabalho nacional e internacional; a operacionalização de estratégias que respondam às expectativas dos jovens e das famílias e às necessidades do mercado de trabalho; o enquadramento das alterações e melhorias estruturantes no futuro, articuladas com a evolução da realidade económica, social e laboral, essenciais para a manutenção e melhoria da qualidade.

Eram vários os indicadores que já se utilizavam para avaliação do projeto educativo da escola, nomeadamente rácios de execução e de resultados, apurados através do gabinete em funcionamento, desde 1997 (Gabinete de Orientação e Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho), de informação tratada pelos serviços administrativos e a partir de diversos relatórios de execução.

Com a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, desenvolveram-se entre outros:

-  um trabalho de maior estruturação, registo e uniformização da informação/documentação;
-  uma reflexão mais profunda e interiorizada das várias fases do processo, feitas anteriormente de uma forma mais empírica;
-  a construção de novas ferramentas de avaliação (de que é exemplo o questionário do grau de satisfação dos empregadores);
-  maior número de momentos de avaliação com periodicidades intermédias;
-  novas ferramentas de monitorização, perante as necessidades de melhoria detetadas;
-  envolvimento de uma forma mais estruturada e documentada dos stakeholders internos e externos;
-  uma forma mais facilitadora e assertiva da comunicação interna;

-  maior rigor no cumprimento dos prazos estabelecidos para as várias etapas do sistema;
-  uma maior interiorização do espírito de cultura de melhoria contínua da qualidade por todos os agentes sócio educativos, envolvidos no processo educativo.

Os Relatores

Filomena Rodrigues

(Presidente da Direção)

Bruno Dinis

(Coordenador do Gabinete da Qualidade)

Caldas da Rainha, 06 de agosto de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1- Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos				
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	73%	84%	79%	70%
Observações:				
<p>No que respeita a este indicador, analisando o Objetivo Geral, não se afigura necessário realizar um plano de melhoria. A análise foi efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019 e evidência que nos encontramos acima da meta definida, fruto das diversas medidas que temos vindo a tomar ao longo dos últimos anos. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo e melhorando os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que se possa intervir caso se verifiquem desvios.</p>				

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	78,4%	78%	Em monitorização	65%
Observações:				
A análise foi efetuada com base nos últimos dois triénios de formação, 2014-2017 e 2015-2018 é evidência que nos encontramos acima da meta definida, fruto das diversas medidas que temos vindo a tomar ao longo dos últimos anos. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo e melhorando os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que se possa intervir caso se verifiquem desvios.				

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas e não relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram			
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019
			Triénio 2018-2021
			Meta
Resultados das turmas	33,3%	31,2%	Em monitorização
Observações:			
Estes valores indicam que a meta prevista foi superada. É objetivo contudo continuar o caminho indicado mantendo e melhorando os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que se possa intervir caso se verifiquem desvios.			

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP				
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2018-2021
				Meta
Resultados das turmas	99,2%	100%	Em monitorização	80%
Observações:				
Estes valores indicam que a meta prevista foi superada e que a aposta numa formação de qualidade, em termos de conhecimento e competências chave, são determinantes para o sucesso educativo e desempenhos profissionais. Continuaremos a trabalhar na ótica da melhoria contínua.				

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Melhorar o sucesso escolar	O1	Garantir que a percentagem de alunos sem módulos/UFCD em atraso em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75%
AM2	Satisfação dos empregadores	O2	Garantir que as respostas de contacto os empregadores sejam de pelo menos, 75% respostas
AM3	Divulgação	O3	Melhorar a divulgação das atividades realizadas, de pelo 2 atividades por turma/curso, ao longo do ano letivo.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações constantes ao longo do ano, são fundamentais. Caso ocorra um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os diretores de turma e/ou coordenadores de curso, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência.	setembro 2020	julho 2021
AM2	A2	Intensificar a persistência do contactos com as empresas, através nomeadamente de correio eletrónico e contacto telefónico	setembro 2020	julho 2021
AM3	A3	Publicitar atividades realizadas	setembro 2020	julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria envolve vários intervenientes como sejam, direção pedagógica da ETEO, Gabinete da Qualidade, Conselho Pedagógico, Diretores de Turma, Coordenadores de Curso e restante corpo docentes.

AM1 – Melhorar o sucesso escolar:

A monitorização do grau de cumprimento das metas definidas, a definição de estratégias para a sua concretização e eventuais desvios, será realizada de forma sistemática no final de cada período, sendo instrumento fundamental a elaboração de um plano de recuperação individual.

AM2 - Satisfação dos empregadores

Efectuamos contacto junto dos empregadores dos diplomados periodicamente (12, 24 e 36 meses), por forma a aferir do seu grau de satisfação relativamente ao desempenho destes e às suas competências. Este contacto deverá ser intensificado, pelos meios possíveis, nomeadamente, correio eletrónico e/ou questionário online e/ou contacto telefónico, para que se possa obter um maior número de respostas.

AM3 - Divulgação

Utilizar os vários veículos de comunicação, como sejam, as redes sociais, o site da escola.

Promover a divulgação das atividades por forma a cumprir as metas referidas dando prioridade às atividades mais relevantes no âmbito do projeto educativo da escola, fazendo a sua monitorização anualmente conforme anteriormente escrito.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado conjuntamente com os resultados da avaliação, conforme explicado no ponto 2.4 “Fase de Revisão” através do site institucional da ETEO, e de outros meios, que promovam também a comunicação interna.

6. Observações (caso aplicável)

O desenvolvimento do Projeto do Sistema de Garantia da Qualidade, poderá ser condicionado por variáveis externas imprevisíveis, de que é exemplo o eventual agravamento da evolução do COVID 19, e das medidas de saúde que vierem a ser superiormente definidas, como sejam, o encerramento das escolas e ou o ensino à distância

Os Relatores

Filomena Rodrigues
(Presidente da Direção)

Bruno Dinis
(Coordenador do Gabinete da Qualidade)

Caldas da Rainha, 06 de agosto de 2020

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>	

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C211a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
	Estatutos	Assembleia Geral	https://eteo-apepo.com/	
	Regulamento Interno	Direção	https://eteo-apepo.com/	C1P2, C211, C212, C213
DIR.001.rv00	Projeto Educativo	Direção	https://eteo-apepo.com/	C1P1 a C1P4; C211a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
GQ.045.rv00	Documento Base	Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1 A C1P4, C211 a C212, C3A1 a C3A4, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.029.rv00	Mapa de Processos	Direção Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1, C1P4, C211, C212, C213, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.016.rv00 GQ.017.rv00 GQ.018.rv00 GQ.033.rv00 GQ.035.rv00 GQ.037.rv00 GQ.048.rv00 GQ.049.rv00	Processos	Direção Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1, C1P4, C211, C212, C213, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.046.rv00	Plano de Ação	Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1, C1P4, C211, C212, C213, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.007.rv00	Identificação das partes interessadas	Direção Gabinete da Qualidade	Canais de comunicação internos	C1P1, C1P4, C211, C212, C213, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
COORD.025.rv00	Plano Anual de atividades	Direção	https://eteo-	C1P2, C1P3, C1P4, C212, C213, C214 C4R1; C5T1

		Coordenadores	apepo.com/	
GQ.015.rv00	Quadro de Monitorização de Indicadores	Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1, C1P4, C2I1, C2I2, C2I3, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.047.rv00	Relatório do Operador	Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1 a C1P4, C2I1a C2I3, C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R2; C5T1, C6T1 a C6T3
DIR.007.rv00	Plano de Formação	Direção	Canais de comunicação internos	C1P2, C1P4, C2I3, C4R2, C5T1
DT.006.rv00	Relatório intercalar de monitorização de indicadores	Gabinete da Qualidade	Canais de comunicação internos	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, CAR1, C4R2, C4R3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
Diversos	Atas de reunião do conselho geral, conselho pedagógico e do conselho de turma, entre outras	Diversos	Canais de comunicação internos	C1P1 a C1P4; C2I1a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
COORD.024.rv00	Relatório anual por curso	Coordenadores Gabinete da Qualidade	Canais de comunicação internos	C1P1, C1P4, C2I1, C2I2, C2I3, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
GQ.039.rv00 GQ.040.rv00	Questionários de satisfação dos empregadores	Gabinete da Qualidade	Por e-mail, ou através de contacto telefónico	C1P2 C2I1 C3A1 C4R1 C5T1
DIR.003.rv00	Questionário de Avaliação de Satisfação dos Alunos	Direção	Por e-mail, através de circulares	C1P2 C3A1 C4R1 C5T1
DIR.006.1.rv00	Avaliação da Satisfação do Pessoal Docente	Gabinete da Qualidade	Por e-mail, através de circulares	C1P2 C3A1 C4R1 C5T1
DIR.006.2.rv00	Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente	Gabinete da Qualidade	Por e-mail, através de circulares	C1P2 C3A1 C4R1 C5T1
GQ.009.rv00	Questionário de Avaliação da Satisfação do Encarregado de Educação	Gabinete da Qualidade	Por e-mail, através de circulares	C1P2 C3A1 C4R1 C5T1
GQ.053.rv00	Questionário de avaliação de satisfação das entidades acolhimento de FCT	Gabinete da Qualidade	Por e-mail, através de circulares	C1P2 C3A1 C4R1 C5T1
DIR.004.1.rv00	Diagnóstico de Necessidade de Formação - Pessoal	Direção	Por e-mail, através de circulares	C1P2, C2I3 e C5T1

	Docente			
DIR.004.2.rv00	Diagnóstico de Necessidade de Formação – Pessoal Não Docente	Direção	Por e-mail, através de circulares	C1P2, C2I3 e C5T1
	Relatório de autoavaliação	Direção Gabinete da Qualidade	https://eteo-apepo.com/	C1P1, C1P4, C2I1, C2I2, C2I3, C3A1 a C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3

Observações

||

Os Relatores

Filomena Rodrigues
(Presidente da Direção)

Bruno Dinis
(Coordenador do Gabinete da Qualidade)
Caldas da Rainha, 06 de agosto de 2020